

Notícias da Igreja



Romain com a bandeira; Théo rapaz da placa

Théo nasceu na Vandéia, costa oeste da França, numa família cristã não praticante. Aos 21 anos, uma doença o atingiu e ali começou sua busca por Deus: *"Foi a força motriz que me abriu para a fé."*

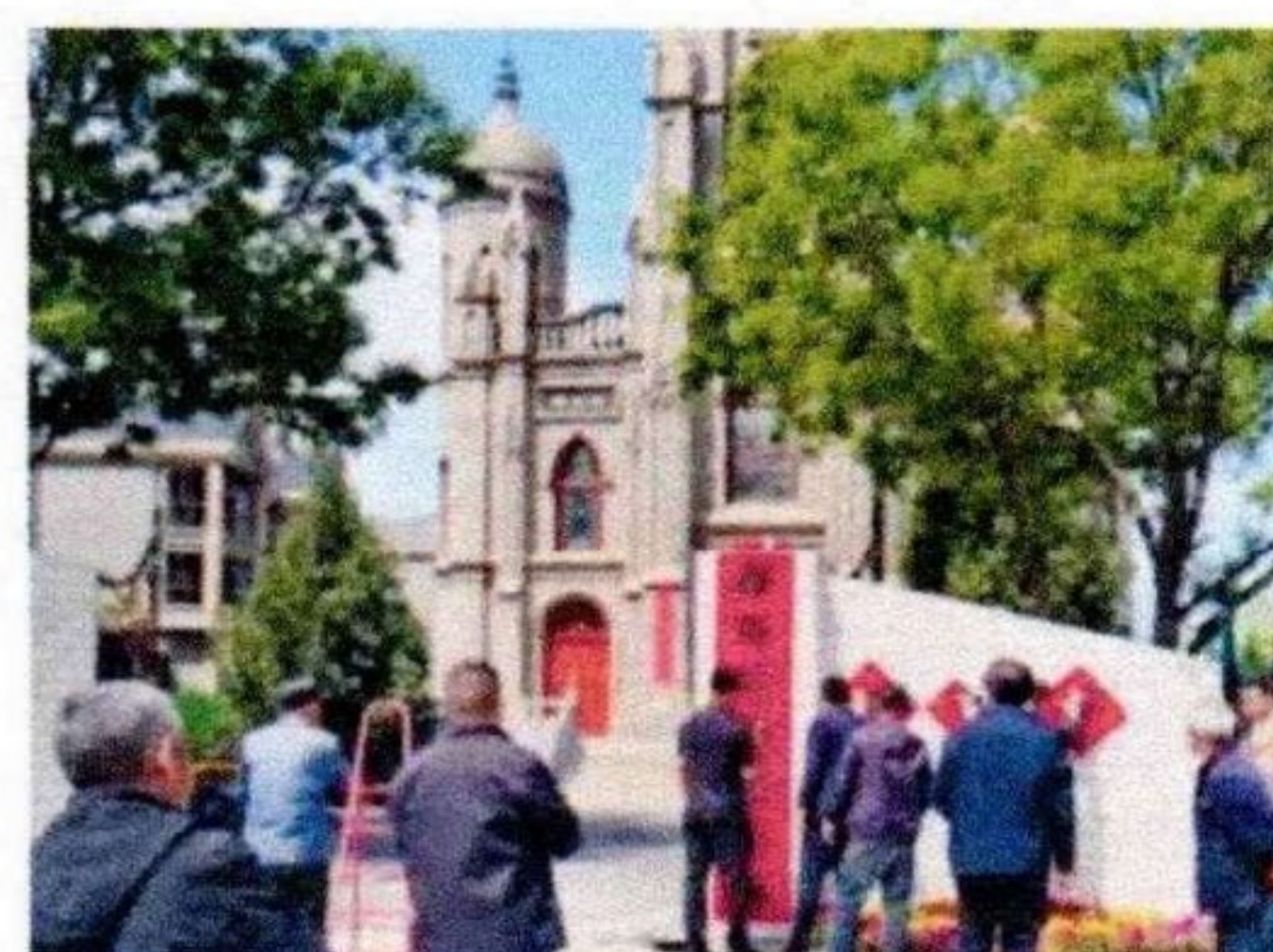
Começou a ler sobre a fé; mas ainda não conseguia

dar o passo da conversão. *"Depois de me recuperar da doença, tive dificuldade em conviver com multidões e não me imaginava indo à missa. Então, entrei para a 'SOS Calvaires', porque era menor".* Referia-se a uma organização dedicada à restauração de capelas de beira da estrada. Enquanto restaurava uma cena da crucificação ficou conhecendo aquele que se tornaria seu padrinho. E foi durante uma pausa no trabalho que conheceu o Pe. Alexandre, pároco de La Roche. O padre sugeriu-lhe que fosse à missa. *"Eu não me sentia*

pronto. Mas ele insistiu e eu fui, em setembro de 2024: entrei na igreja e foi uma revelação; a missa tocou algo em mim." No momento da Comunhão foi tomado pela certeza das verdades da fé: *"Compreendi quem é Cristo e o que é a Missa: sacrificar-se por nós com tanto amor, me tocou profundamente."* Então pediu para ser batizado. Recebeu a oportunidade de ser batizado poucos meses depois, durante a Vigília Pascal de 2025, indo às aulas de catecismo duas vezes por semana. Às vezes trabalhava 55 horas por semana para encontrar uma maneira de rezar com frequência: *"Sempre carrego uma cruz; tenho várias, e uso uma no pescoço para não me machucar no trabalho, e rezo toda vez que troco de cruz."* Ele teve medo de não ser bom o suficiente para receber o batismo; mas entendeu que: *"Não tem problema tropeçar; o que não está certo é não se levantar."*

Uma vez batizado, para a honra e Glória de Nosso Senhor Jesus Cristo, ele quer continuar a restaurar as igrejas e capelas de beira da estrada.

* A abertura de novas igrejas na República Popular da **China** representa um sinal concreto da perseverança demonstrada pelas comunidades católicas chinesas no caminho da fé, que continua nas diferentes circunstâncias da história. Bispos, padres e fiéis leigos chineses estão convencidos disso. "O campanário de 33 metros da nova igreja é como um sinal que nos ajuda a voltar o olhar para o Reino dos Céus e também nos lembra da urgência de criar raízes cristãs firmes no solo fértil da cultura chinesa, para manifestar nossa fé por meio do testemunho da vida cristã." Disse o bispo Francis que exortou todos os presentes à consagração da igreja dedicada a Cristo Rei na cidade de Xiaogan, na província chinesa de Hubei. Trinta e dois padres, juntamente com mil leigos, homens e mulheres, da comunidade católica local, participaram da solene liturgia de consagração, celebrada em 10 de maio. Representantes de autoridades civis locais também estavam presentes na missa.



**Abençoi, Senhor, os que foram chamados à fé hoje no mundo: que cheguem ao batismo e à santidade.*

Sacrifício

Dia 31 de março, no **Haiti**, duas freiras foram mortas por gangues armadas em Mirebalais, cerca de 50km a nordeste da Capital. Foram elas: Ir. Evanete e Ir. Jeanne, das Pequenas Irmãs de Santa Teresa do Menino Jesus. O Arcebispo de Porto Príncipe confirmou: *"É uma perda imensa para a comunidade"*. Elas trabalhavam na escola da cidade; e, quando a cidade foi alvo de ataques pelas gangues criminosas, elas se refugiaram num apartamento com uma menina. As gangues entraram no apartamento e mataram a todos. Essa violência atacou também empresas, Hospital Universitário, Delegacia de polícia, até mesmo uma prisão, da qual escaparam 500 presos.



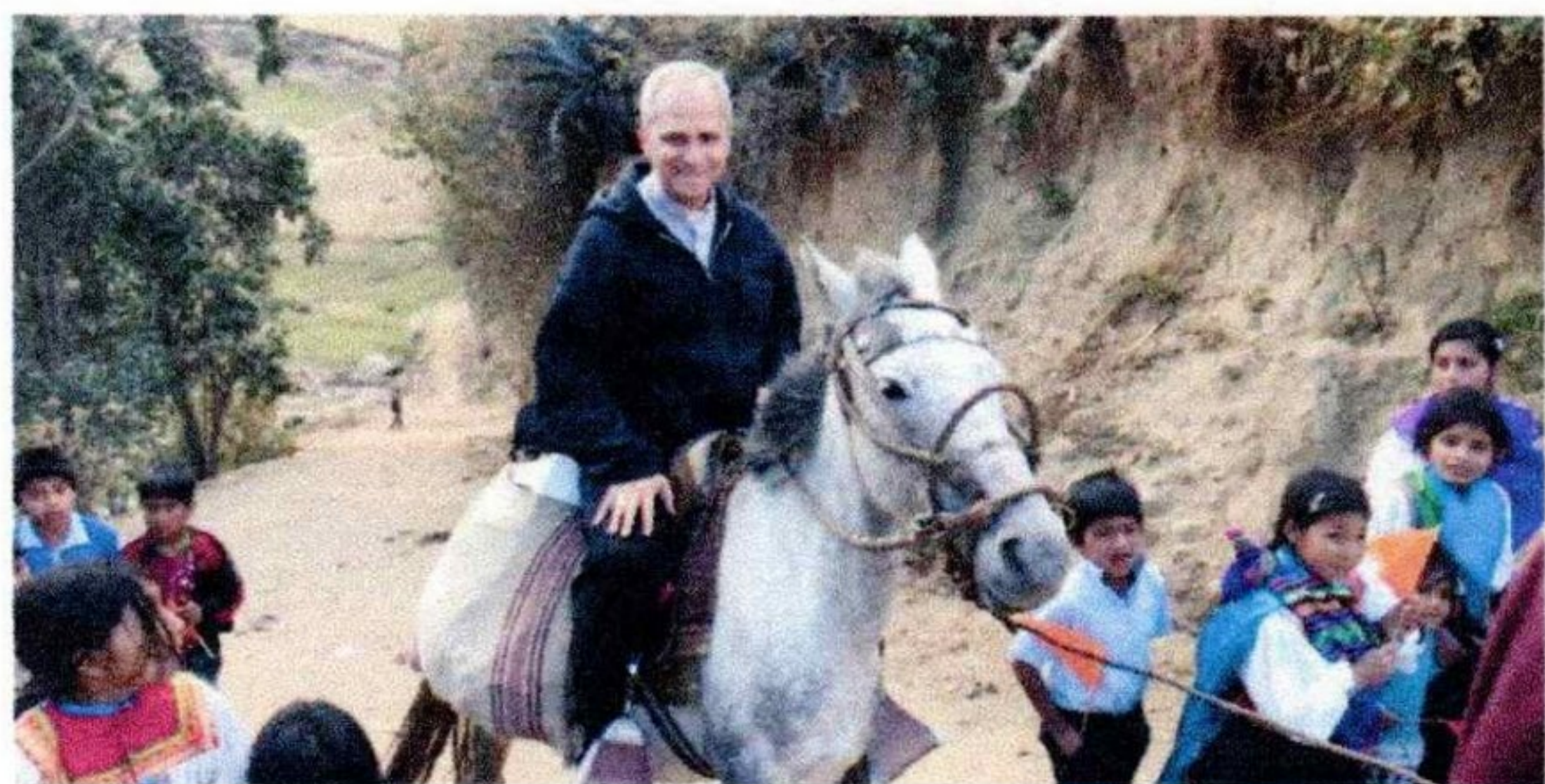
A Delegada do Governo disse que cadáveres em decomposição cobriam as ruas da cidade, espalhando odor nauseante. Só no ano passado, a violência no Haiti causou 5.600 mortes e 1.500 sequestros. O pe. Simeon, da Conferência Episcopal Haitiana, declarou pela televisão: *"O povo haitiano é um povo mártir; e a Igreja vive em comunhão com este povo. As condições de segurança em Mirebalais são tão precárias que até hoje (03.4.25) não foi possível recuperar os corpos das duas Irmãs para dar-lhes sepultura digna."*

**Ó Pai do céu, ofereço meu sofrimento junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém.*

NOTÍCIAS DA OBRA

‘Leão 14, Papa missionário’?

Chegou no Peru, vicariato de Sahagun em 1985 (vicariato é missão, não é ainda Diocese); em 1986 voltou aos EUA e de novo ao Peru: lá se dedicou por 19 anos, em regiões de enchentes e mais calamidades. Pátria de Santa Rosa de Lima, de Gutierrez e *Teologia da Libertação*, o Peru tem 1.285.216 km²; hab. 30.478.000 (cat. 88,6%),



A cavalo para chegar aos lugares mais difíceis da missão

26 Dioceses, 10 prelazias e 8 vicariatos. – A seguir, as palavras em itálico são de várias fontes e são destes dias. *A vocação missionária para Leão XIV é o elemento qualificador da sua vida. Ele disse isso explicitamente. ‘Ele vem de uma experiência missionária e vive a missão: isso faz a diferença’.* No primeiro sermão falou dos *‘contextos em que a fé cristã é um absurdo, e se ridiculariza quem crê; e muitos batizados acabam vivendo um ateísmo prático; são lugares onde a missão é urgentemente necessária’.*

Para os Cardeais, se empenha na *‘conversão missionária de toda a comunidade cristã conforme o Papa Francisco’*. Em 2023, comentando seu papel na Cúria Romana, tinha dito: *“Ainda me considero um missionário; minha vocação é ser missionário, anunciar o Evangelho onde quer que se esteja”*. Essa ‘vocação’ não precisa ser exaltada em prejuízo da missão tradicional: *Durante séculos, a missão foi considerada a atividade marginal de alguns que iam para o exterior, enquanto a igreja permanecia em casa, ocupada e focada em si mesma.* Na homilia de início do seu pontificado deu um suspiro missionário: *“Queremos dizer ao mundo, com humildade e alegria: olha para Cristo! Aproxima-te d'Ele!”* Tudo faz crer que continuará despertando a Igreja na direção missionária; mas, no momento, vemos um missionário que deixa o Peru e fica instalado no centro da Igreja. Aqui lembramos as 47 viagens de Papa Francisco para encontrar muçulmanos, hindus, budistas e todos. Que o Espírito do Senhor Jesus dê forças a Papa Leão para ir em busca dos *‘filhos de Deus dispersos’* e consiga arrastar a cooperação de toda a Igreja. Por fim, o comparecimento de tantas Delegações ao início do pontificado é sinal de bom testemunho das obras da Igreja no meio da humanidade e abre chance para a evangelização.

****Os homens vejam vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está no céu (Mt 5).***

No final de maio (30-31-01/6) haverá o **Congresso Missionário Estadual** na Diocese de São José do Rio Preto. Todo ano uma diocese do Estado se oferece para acolher os participantes. Este ano, foi concedida à OCM uma oportunidade para se apresentar. É uma hora de Deus, que não queremos desperdiçar.

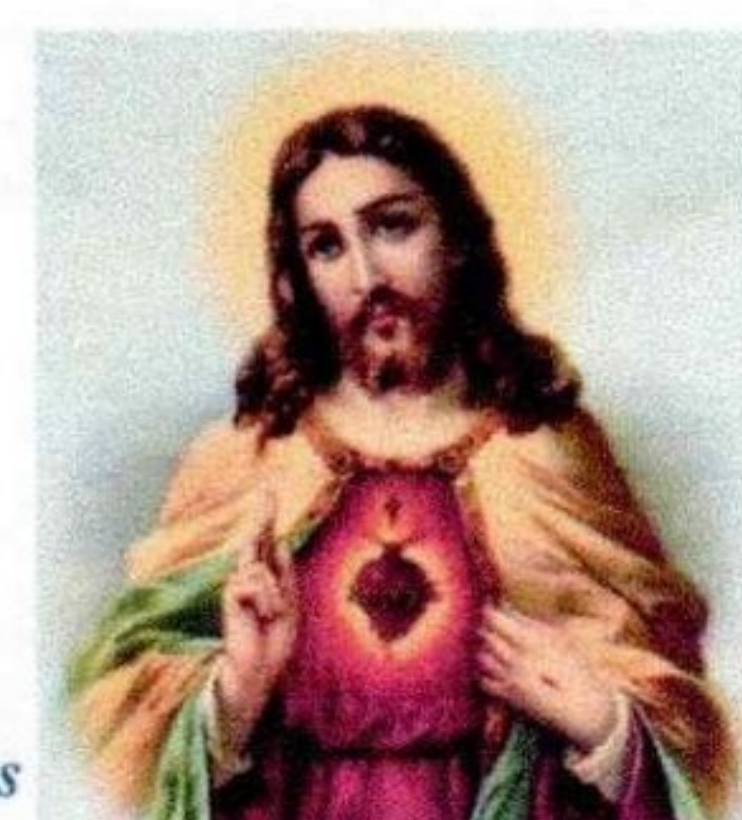
Uma observação para nos alertar: Quando começou sua ‘vida’, o Comire (Conselho Missionário Regional), em suas reuniões sempre havia numerosos representantes de Congregações missionárias masculinas e femininas, brasileiras e internacionais. De repente, sumiram; sobraram só representantes da pastoral missionária das Dioceses. Damos nossa interpretação, de curta visão, mas estimulante para OCM. As congregações perceberam que nada podiam esperar dessas reuniões: nem vocações, nem apoios específicos; esfriaram e não queriam perder tempo, onde nada havia de esperar para si. O contrário aconteceu para OCM: colocou à disposição um lugar para reuniões constantes do Comire e procurou pensar melhor qual poderia ser seu

papel junto ao Comire, pois o Papa João Paulo 2º tinha pedido *‘cenáculos missionários, válida iniciativa pastoral, para dar vigor à consciência missionária de todos os fiéis’*. OCM procurou seu lugar mais próximo à pastoral missionária para ajudar a dar esse vigor.

Não foi fácil pensar, tentar e oferecer: OCM estava fora da pastoral e não conseguia entrar. Quando algo acontecia, era *‘favor da pastoral para OCM’*, ao passo que OCM queria fazer um favor à pastoral’. Mas, OCM não desanimou; sabia que tinha nascido para ajudar a pastoral missionária a ter mais vigor. E esse vigor demorava. Lá na ponta da missão, em 1994 os católicos eram 17,4% da população mundial, e 30 anos mais tarde, mesmo com tantos Comires, os católicos continuavam 17,6% da população mundial: trinta anos para a missão da Igreja não sair do buraco. OCM não tem força para mudar o mundo; só pretende ajudar a pastoral a conseguir esse ‘vigor’. João Paulo 2º pediu alguma coisa, e OCM pretende fazer essa coisa: cenáculos missionários.

*****Feita a coleta, se levanta para Deus rezando: ‘Recebei, ó Deus as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém’.***

E se deposita na conta: **Obra dos cenáculos Missionários – CNPJ: 03.821.779/0001-02 – Banco Itaú agência 1572, conta corrente 22888-8 – Pix ocenam@uol.com.br**



Mês de junho: Sagrado Coração de Jesus